



RELATÓRIO CONFERÊNCIA MUNICIPAL

Bloco I - Identificação

(x) Conferência Municipal () Conferência Regional

I. Realização:

Data: 18 de julho de 2013
Local: Câmara Municipal de Itaquiraí
Município: Itaquiraí
UF: MS
Número de Participantes: 82

II. Dados do responsável pelo preenchimento deste relatório:

Nome: Nayara Karla Zampiva CPF: 006.505.221-84 Segmento representado: Poder Público- Diretora do Dep. Meio Ambiente E-mail: nayarazampiva@gmail.com / meioambiente@itaquirai.ms.gov.br Telefone: (67) 3476-1098 / 9663-9680
--

Bloco II - Propostas

III. Preencher a relação de Ações Prioritárias priorizadas no final da Etapa:

1	Produção e Capacitação Agroecológica em grande escala	Eixo Temático 1 :Produção e Consumo Sustentáveis
2	.Coleta Seletiva	
3	Incentivo do Poder Publico a criação de Cooperativas para pequenos produtores, com apoio , inicial, financeiro e treinamento.	
4	Equacionar as culturas promovendo equilíbrio entre a renda e a geração de alimentos.	
5	Criação de politicas Publicas para isenção fiscal de empresas que tem uma produção sustentável.	
1	Conscientização e Educação Ambiental por meio de mídias (TV Radio, Internet...).	Eixo Temático 2:Redução de Impactos Ambientais

2	Gestão de Resíduos.	
3	Apoio e formalização de associações de catadores de materiais recicláveis.	
4	Buscar projetos/convênios e incentivo financeiro para implantação da UPL	
5	Apoio logístico para UPL , quanto a coleta do material reciclável.	
1	Construção de uma UPL ambientalmente correta, com equipamento de proteção individual, que vise a geração de renda e economia do município	Eixo Temático 3: Geração de Emprego, Trabalho e Renda
2	Associação de catadores que tenham como líderes os próprios membros e que estejam capacitados para coordenar.	
3	Coleta seletiva (incluindo ecopontos na área rural)	
4	Sensibilização por meio de palestras, audiências públicas.	
5	Artesanatos com material reciclado e cursos de capacitação para artesãos	
1	Levar conhecimento através de palestras em ambientes escolares, empresas (grande, médio, pequeno porte), e em associações de moradores.	Eixo Temático 4: Educação Ambiental
2	“Casa RRR (reduzir, reutilizar e reciclar)’ Onde moradores do município possam participar de aulas que influenciem e ensinem a fazer artesanatos com material reciclável .	
3	Educação Religiosa Ambiental	
4	“Educação em Ação”; uma educação ambiental funcional no setor publico e privado , tendo fiscalização.	
5	Orientação nas embalagens(dicas de como reutilizar; anos para se decompor, destinação; cuidados com determinadas embalagens/resíduos tóxicos)	
6	Educação empresa/agricultor: Orientação ministrada pelas empresas sobre embalagens e resíduos tóxicos (riscos, danos causados pelo mal manejo)	



DELEGADOS ELEITOS :

I PODER PUBLICO

TITULAR: Nayara Karla Zampiva- Diretora do Departamento de Meio Ambiente

SUPLENTE: Roney Edson Campos Minella- Jornalista

II SOCIEDADE CIVIL

TITULAR: Luzinel Socorro do Nascimento- Professor de Biologia

SUPLENTE: Cristina Viana Sales- Bióloga

III EMPRESA:

TITULAR- Alexandre Brito dos Santos- Consultor/Químico, ITAMBIENTAL



ATA DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE ITAQUIRAÍ

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, a partir das 13h00 (treze horas), realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Itaquiraí, sob a liderança da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente da Prefeitura de Itaquiraí, com organização do Departamento do Meio Ambiente, a I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Itaquiraí – MS, tendo como tema central os “**Resíduos Sólidos**”. Compuseram a mesa de autoridades, o Secretário Municipal de Saúde, vice-prefeito Daniel Mamédio do Nascimento; o presidente do Poder Legislativo, vereador Rui Felipe Kopper; o Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente José dos Santos Prior, a Diretora do Departamento de Meio Ambiente, Nayara Karla Zampiva; Representante do IMASUL e coordenador do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do CONISUL, João Mendes Silva Junior; e o comandante da Polícia Militar Ambiental de Naviraí, Ismael Carlos Frais Junior. Na platéia, integrantes do Conselho Municipal do Meio Ambiente, secretários municipais, vereadores, diretores de escolas, professores, coordenadores pedagógicos, alunos, comerciantes, produtores rurais, assentados, sindicalistas, servidores públicos, engenheiros civis, advogados, representante da Loja Maçônica Monte Sião, “Kaká”; comandante do Destacamento da Polícia Militar de Itaquiraí, Subtenente Bianchi; e membros da comunidade em geral. Antes da abertura oficial, apresentações culturais feitas por alunos trouxeram ao público canções e danças onde o cerne da questão era o meio ambiente e o clamor do país por ações responsáveis de sustentabilidade. O Protocolo fez a apresentação nominal das autoridades e leu o **Regimento da Conferência Municipal de Meio Ambiente**, discorrendo todos os seus 19 artigos. Discursaram a Diretora de Meio Ambiente, Nayara Zampiva, o Secretário de Meio Ambiente José Prior, o presidente da Câmara Felipe Kopper, e o vice-prefeito Daniel Mamédio. Todos destacaram a importância da realização da Conferência Municipal de Meio Ambiente, sobretudo, para se debater e apontar um norte para as gestões de políticas públicas municipais para o meio ambiente de Itaquiraí, no que tange à destinação dos resíduos sólidos que deverão ser implantadas pelo Executivo Municipal, em parcerias com o Poder Legislativo, Poder Judiciário, empresas, entidades organizadas, sociedade civil, comunidades urbanas, rurais, estudantil e acadêmica. O presidente do Legislativo destacou a efetiva participação da Câmara de Vereadores, que tem analisado, discutido e aprovado projetos de interesse coletivo que tratam das questões sócio-ambientais e, mais uma vez, colocou a Câmara de Vereadores à disposição para auxiliar na consecução de iniciativas, ideias, ações e projetos que em seu bojo venham promover o desenvolvimento sustentável, com responsabilidade social e ambiental. No mesmo prisma, representando o prefeito Ricardo Fávoro, discursou o vice-prefeito Daniel Mamédio, que por sua vez delineou sobre a enorme carga de responsabilidade que recai sobre o Município em todos os setores, significando ônus em demasia para a Saúde e outros setores. Porém, foi enfático ao afirmar que o Meio Ambiente é questão já abordada antes mesmo da equipe assumir o comando do município, apontando o slogan da administração “Quem ama cuida”, reafirmando que o Executivo Municipal está pronto para fazer frente na aplicação das corretas práticas de preservação ambiental, sobretudo, visando dar

destinação adequada ao lixo produzido por cada cidadão, que, segundo ele, é em torno de um quilo por dia, sendo que havendo dezenove mil moradores, são dezenove mil quilos de lixo que precisam ser coletados e removidos pelo Município. Desfeita a mesa de autoridades, deram-se início as palestras programadas. João Mendes, fiscal ambiental do Imasul, Pós Graduado em Avaliação Ambiental, apresentou a Palestra – **Redução dos Impactos Ambientais**. A destinação dos Resíduos Sólidos foi amplamente apresentada, inicialmente como problemática ambiental já que, geralmente, são levados para lixões. E contextualizou a informação com fotos de lixões, usina de reciclagem e compostagem de lixo, e de pessoas e animais trabalhando em condições subumanas nestes locais de absoluto risco para a saúde da pessoa. Os efeitos nocivos dos lixões a céu aberto, as queimadas feitas dos lixões, a contaminação do lençol freático pelo chorume, os mais diferentes lixos jogados pelas populações mereceram destaque do palestrante antes de indagar o que fazer e, simultaneamente, iniciar informações para fazer a gestão sustentável do lixo doméstico, industrial e farmacêutico. Palavras como criação de atitudes novas, reciclagem, reuso, reutilização e logística reversa de resíduos sólidos deram a tônica da palestra dentro do escopo visando ações de redução dos impactos ambientais. Após apresentar breve relatório do lixo produzido no país e em Mato Grosso do Sul, João Mendes discorreu sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentada através da Lei 12305/2010 e pelo Decreto 7404/2010, observando a relação com a redução dos impactos ambientais, as metas de redução, reutilização, reciclagem; as soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos; e a implantação da coleta seletiva. O palestrante confirmou que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul está executando, dentre os planos, o Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos para a Região do Cone Sul, com previsão de conclusão para 2014. O Aterro Sanitário foi apresentado como uma das soluções viáveis para o tratamento adequado do lixo de Itaquiraí. O sistema de construção e implantação do aterro foi apresentado “pari-passu”. Outro sistema abordado foi as usinas de processamento de lixo, com separação dos resíduos domiciliares, recicláveis, orgânicos e rejeitos, com os rejeitos sendo destinados ao aterro sanitário e os recicláveis à comercialização. Os riscos, biológico, químico, radioativos e comuns fizeram parte da apresentação, bem como as soluções para estes problemas. A logística reversa, coleta seletiva, ecopontos e estações de transbordo, e a reutilização de recicláveis na fabricação de design sustentável foram defendidas por João Mendes que, durante todo seu discurso foi abordado e questionado pela plateia, que interagiu na busca de mais informações. Intervalo para coffee Break, o Protocolo anunciou o segundo palestrante, o Técnico Agrícola Wanderson Carlos França, da ARANAV (inpEV), com o tema **Logística Reversa das Embalagens Vazias de Agrotóxicos**. Trazendo a experiência vivida no município de Naviraí, Wanderson destacou a Integração dos elos da cadeia, desde o ciclo de vida das embalagens, a responsabilidade compartilhada, educação ambiental e gestão da destinação final. Saliendo que o inpEV faz a integração do setor com 10 entidades e relacionando nominalmente 97 (noventa e sete) empresas fabricantes associadas, dentre elas, distribuidoras e cooperativas, produtores rurais, segmentos do agronegócio, sindicatos, e saneantes de uso profissional, afirmou que tudo visa a ecoeficiência para cumprir a Responsabilidade Compartilhada determinada pela Lei 9974/2000. A obrigação do agricultor, das cooperativas, da indústria fabricante e do poder público, seja ele municipal, estadual ou federal, foram abordadas. O palestrante apresentou mapa das unidades de recebimento do inpEV, no total, 421 (quatrocentos e vinte e uma), espalhadas em 25 (vinte e cinco) estados do Brasil, e no Distrito Federal. Como o inpEV opera, sua logística com 52 (cinquenta e dois caminhões) transportando cada um 12.000 kg (doze mil quilos) de embalagens plásticas, foi a dimensão apresentada da atuação do inpEV na busca da destinação adequada das embalagens de agrotóxicos. Os incineradores parceiros foram apresentados, observando que os agricultores, em hipótese alguma, devem queimar as embalagens vazias de

agrotóxicos. Os programas de educação ambiental, como o Campo Limpo, desenvolvido em 2011, com alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental, com a participação de 1001 escolas, foram destacadas pelo orador. Em toda a palestra, Wanderson deixou patente a determinação do inPEV em atuar na destinação e gestão das embalagens vazias de agrotóxicos, e colocou a ARANAV a disposição dos agricultores itaquiraenses. Na sequência, a diretora do Departamento de Meio Ambiente convocou os presentes para a formação dos **Grupos Temáticos**, para a discussão do grupo de trabalho, elaboração e votação de cinco propostas para cada eixo temático. Após uma hora de discussões, foi feita a plenária para a apresentação e defesa das propostas. No **“Eixo 1”**, as cinco propostas debatidas e aprovadas foram: Produção e capacitações agroecológicas em grande escala; Seleção do lixo e reciclagem; Solicitação ao Poder Público que incentive os produtores rurais de pequeno porte criem cooperativas, dando apoio financeiro e treinamento para que a produção dos mesmos seja sustentável; Equacionar culturas, promovendo o equilíbrio entre a renda e a geração de alimentos; e criação de políticas públicas para a isenção fiscal de empresas que tenham a produção sustentável; O **“Eixo 2”**, com a temática **“Redução dos Impactos Ambientais”** apresentou as propostas, Conscientização Ambiental através da educação ambiental por meio de mídias, no rádio, jornal, internet, panfletos, folders e redes sociais; a Gestão dos Resíduos Sólidos; Apoiar a formação da associação dos catadores de materiais recicláveis; Buscar projetos/convênios e incentivos financeiros para a implantação da usina de reciclagem e compostagem de lixo; e Apoio logístico para a usina de reciclagem de lixo, no que diz respeito a coleta do material reciclável. O **“Eixo 3”**, que tratou da **Geração de Renda**, apresentou como propostas, Construção de uma UPL (unidade de processamento de lixo) ambientalmente correta, com equipamentos de proteção individual, visando a economia (geração de renda); Criação da Associação de Catadores, tendo como presidente um catador que tenha visão do que acontece no contexto dos resíduos sólidos e recicláveis; Coleta seletiva de resíduos (seco e molhado), com um caminhão passando em dias intercalados para a coleta não coincidir com a coleta normal do lixo, com Ecopontos nos assentamentos; Sensibilização através de palestras em escolas, audiências públicas em órgãos públicos e assentamentos; e Artesanato sendo produzido com material reciclado, porém, oferecendo cursos de capacitação para os artesãos; o **“Eixo 4”**, com o tema **Educação Ambiental**, apresentou como propostas, Realização de Palestras para levar conhecimento sobre os resíduos sólidos em ambientes escolares, empresas de grande e pequeno porte, e associação de moradores; Criação da “Casa RRR”, onde os indivíduos do município seriam convidados a participar de aulas para trabalharem com materiais recicláveis, dando origem aos artesanatos, visando gerar lucros; Educação religiosa ambiental, envolvendo a educação ambiental com grupos religiosos, com palestras e brincadeiras lúdicas, envolvendo as lideranças das igrejas; Educação em ação, com uma ação funcional junto ao setor público e privado, tendo um órgão fiscalizador para esta iniciativa; e Orientação nas embalagens, onde os fabricantes venham dar informações importantes para o consumidor, como por exemplo, dicas para reutilizar as embalagens, anos de vida de alguns materiais, destinação adequada e cuidados com embalagens de resíduos tóxicos; Educação à empresa e ao agricultor, contendo orientações e os riscos e danos em relação as embalagens/resíduos tóxicos. Após lida e aprovada por unanimidade as propostas apresentadas, a Diretora do Departamento de Meio Ambiente, Nayara Karla Zampiva iniciou **votação para escolha dos respectivos Delegados**, titulares e suplentes que representarão o município de Itaquiraí na **Conferência Estadual de Meio Ambiente**, ficando escolhidos, Representante do Segmento Público, titular Nayara Karla Zampiva - suplente: Roney Edson Campos Minella- Jornalista Câmara Municipal; Representante sociedade Civil: Luzinel Socorro do Nascimento- Professor de Biologia da Escola Manoel Guilherme; Suplente Cristina Viana Sales- Bióloga; Representante Empresarial: Alexandre Brito dos Santos- Consultor/Químico da Itambiental ; Nayara

informou que a Conferência Estadual está agendada para acontecer em 26 de agosto, em Campo Grande. Mais nada havendo a tratar, a organizadora da Conferência deu por encerrado os trabalhos convidando a todos para participarem de um coquetel. O evento foi encerrado às 18h30min, lavrando-se a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, secretário “ad hoc”, e demais membros da Comissão Organizadora da I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Itaquiraí – MS.

Roney Edson Campos Minella – Secretário “ad hoc”

Nayara Karla Zampiva – Diretora do Departamento de Meio Ambiente

Jorge Paulo Ferreira-Técnico Agrícola da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

Lorival Monteiro Cardo- Sindicato de Trabalhadores Rural

Valter Lopes Filho- Associação Comercial

Luiz Carlos de Souza- Secretário de Administração
